

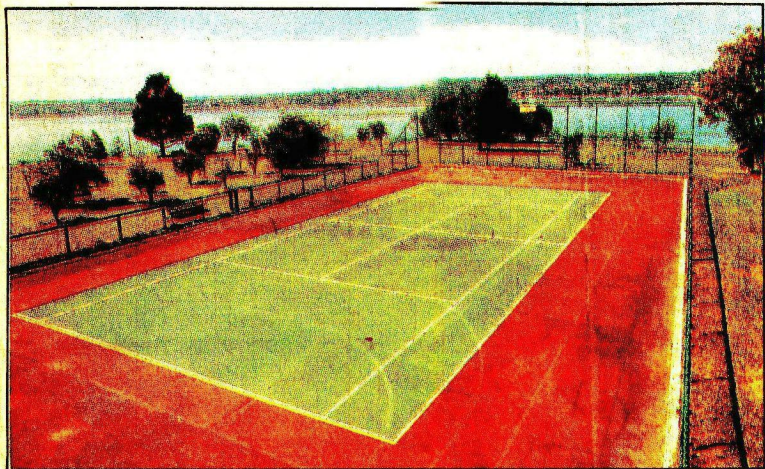
Ex-governador quer legalizar o ilegal

Edivaldo Ferreira

Projeto prevê a privatização dos terrenos públicos

BRASÍLIA — “Legalizar o ilegal”. É esse o objetivo confesso do deputado distrital e ex-governador do Distrito Federal José Ornellas (PL), autor de um projeto que visa a regularizar a situação dos invasores de áreas verdes do Lago Paranoá. Ornellas diz que os invasores não têm segurança, já que o governo pode, a qualquer momento, derrubar cercas e demolir edificações ilegais. Por outro lado, reconhece, algumas invasões estão cercando redes de água e telefone e áreas de preservação ambiental.

O projeto é polêmico. O empresário Luís Estevão de Oliveira, dono do Grupo OK, diz que é contra porque área verde é área pública. Mas ele mesmo é proprietário de uma casa no lago Sul com pelo menos três mil metros quadrados de área invadida, alugada ao embaixador Marcos Coimbra. Há até uma piscina, do tempo



A quadra de futebol, que pertenceu ao SNI, é agora aberta ao público

em que a casa pertencia ao Ministério das Minas e Energia, construída em área pública.

— Quando comprei a casa, ela já estava com aquela área cercada — alega Estevão.

A casa alugada a Coimbra acabou inaugurando um novo código de ocupação do solo. O vizinho do lado, o empresário Dalton Noronha Barros, invadiu uma área, onde instalou campo de futebol, quadra de tênis e uma horta suspensa.

O Governo federal também deu seu mau exemplo. Na época dos governos militares, foi construída na residência oficial ocupada pelos ministros do SNI uma quadra de futebol em área irregular. O governo do Distrito Federal acabou desapropriando as terras em 1985 porque a ocupação ilegal impedia a passagem da ciclovia pelo local. Hoje, a quadra de futebol permanece, mas é de uso público.